

A Política de Saúde do Trabalhador e Atenção Primária em Saúde: interfaces possíveis

Francyele Melgarejo M. Silveira ¹,
Jussara Maria R. Mendes ²,
Fabiane Konowaluk Santos ³

¹ Francyele Melgarejo M. Silveira, Bacharelado em Serviço Social, Bolsista PIBIC – CNPq, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Jussara Maria R. Mendes, Professora Doutora do Curso de Bacharelado em Serviço Social e Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho (NEST), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

³ Fabiane Konowaluk Santos, Bolsista Pós-Doc do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

O cenário sócio-histórico e político das transformações societárias típicas do capitalismo tardio brasileiro vislumbram mudanças ocorridas no mundo do trabalho e na sua precarização, atingindo brutalmente a classe trabalhadora. Alves (2010, p. 264) enfatiza que as repercussões e consequências destas transformações se situam, de forma mais direta, no potencial destrutivo da classe trabalhadora e de sua subjetividade, marcando fortemente a debilidade das sociabilidades dos trabalhadores, em que a captura de sua subjetividade soma-se à precarização do salário, do emprego e conseqüentemente de sua saúde. A investigação sobre o contexto da saúde do trabalhador no Rio Grande do Sul está diretamente relacionada à possibilidade de construção de referenciais científicos que possam propor mudanças sobre a realidade em estudo.

OBJETIVO

A pesquisa tem como objetivo realizar um estudo sobre a formação e a produção em saúde dos profissionais de saúde formados em Porto Alegre e região metropolitana, a fim de subsidiar estratégias de ação em saúde e trabalho no estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Pesquisa de abordagem qualitativa, e seguindo a perspectiva dialética crítica, a pesquisa se realiza através de estudos de casos, a partir de uma amostra de serviços de saúde do município de Porto Alegre, com os trabalhadores da saúde e usuários, utilizando-se do instrumento de entrevistas semiestruturadas.

RESULTADOS

- Precarização a cerca do controle de dados a respeito da ocorrência de acidentes e/ou adoecimentos ligados ao trabalho. Apresentando, desta forma, pouca fidedignidade de notificações e sistematizações dos dados, que são pontos de auxílio relevantes no que diz respeito a melhorias dos serviços de atendimento à saúde, e na elaboração de políticas públicas para esse segmento.

- Dificuldade dos profissionais de saúde de reconhecimento dos agravos/doenças apresentados pelos usuários relacionados ao seu trabalho.
- O processo de pesquisa possibilitou o desvelamento de lacunas dentro da política pública de saúde que necessitam ser trabalhadas, principalmente no que diz respeito ao processo de formação profissional. Pois, conforme afirma Netto (1996, p.125) é necessário que os problemas deixados pela formação não sejam protelados a fim de serem sanados nas próximas gerações de profissionais. Uma vez que, existem muitos profissionais já formados e atuando, que necessitam ser enxergados e assistidos para que possam acompanhar as “novas” demandas advindas das constrições do mercado de trabalho.

CONCLUSÕES

A oportunidade de vivenciar a pesquisa no seu campo de inferência, seja nos serviços de saúde ou na história de vida dos usuários, proporciona ao aluno de iniciação científica a elaboração/construção de um processo de conhecimento reflexivo que possibilita o entrelaçamento entre a teoria e a prática, podendo experienciar as questões que versam sobre o cotidiano profissional de forma humanizada, ainda durante a graduação. No processo de pesquisa, foi possível compreender que ao atender todos os usuários sobre a mesma ótica (trabalhadores ou não), a precarização do trabalho, o desmantelamento da proteção social, a não garantia de direitos, passam “despercebidos” na saúde pública do município de Porto Alegre. Contribuindo de forma contundente para a desproteção dos usuários, o enfraquecimento da Política Pública de Saúde e o acirramento das desigualdades sociais.

REFERÊNCIAS

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectivo da profissão no Brasil. Rev. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Ano XVII, nº50, p. 87-132, abr. 1996. Trimestral.

Alves, Giovanni. Trabalho e Subjetividade: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.



MODALIDADE
DE BOLSA

PIBIC - CNPq